



Vida Cristã Amar uns aos outros

“Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”.
João 13.35

A terceira característica que distingue o discípulo é amar os demais cristãos. O amor de uns aos outros é a marca do discipulado. O amor mútuo tem de ser tão óbvio que as pessoas não possam duvidar de nossa dedicação a Cristo. Para que tenhamos amor forte e resistente aos demais cristãos temos de entender e experimentar o perdão e a comunhão. O discípulo não pode amar a Deus ou a si mesmo, e muito menos aos outros, a não ser que aceite o completo perdão de Deus e com base nisso perdoe a si mesmo, aos outros e aceite o perdão dos outros. É preciso aceitar o completo perdão de Deus para o passado, presente e futuro. Não existe pecado que não possa ser perdoado com a confissão e arrependimento. Deus promete purificar-nos de toda injustiça (I João 1.9) e esquecer para sempre nossos pecados (Isaías 43.25). O perdão de Deus é perfeito. Deus é perfeito. Você demonstra que aceitou o completo perdão de Deus quando perdoa a si mesmo. Ao entender que Deus o ama, seu senso de dignidade espiritual é restaurado. Isso o liberta para se perdoar. Só então pode amar e aceitar quem você é. Uma vez perdoado, você tem de perdoar aos outros. Jesus ensinou: “Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará” (Mateus 6.14-15).

Colossenses 3.13 insiste conosco para que perdoemos porque Cristo nos perdoa. Perdoar uns aos outros exige que aceitemos o perdão e também que o ofereçamos. Aceitar o perdão geralmente segue o nosso pedido sincero de perdão. Aceitar e conceder perdão quebra os muros que obstruem os relacionamentos. Quando não há barreiras entre as pessoas, o amor de uns aos outros é a alternativa que resta. Não se pode experimentar o verdadeiro cristianismo em isolamento. O próprio Deus é uma comunidade de três pessoas, interligadas de modo íntimo. Como fomos criados à imagem de Deus, quanto mais intimamente nos conformamos à natureza divina, mais abundante será a nossa vida. Só podemos realizar a plenitude de nossa humanidade em relacionamentos saudáveis. Unido a Cristo e vivendo em comunidade só assim, o discípulo poderá testemunhar para o mundo e fazer brilhar esse testemunho.

PARA REFLETIR:

- 1) Sei expressar o meu amor pelos outros?
- 2) Costumo perdoar prontamente ou antes fico mastigando rancor?